



Marcha pela Ciência em Minas Gerais – 2021.

Pelo direito que todos possam respirar e falar no Brasil!

Belo Horizonte, 28 de abril de 2021

A **Marcha pela Ciência em Minas Gerais – 2021**, realizada no formato digital desde o ano passado devido a pandemia, integra um movimento internacional que, desde 2017, busca sensibilizar a população e as autoridades políticas para a valorização das ciências. Nesse ano, inicialmente, nos solidarizamos com todas as vítimas da COVID-19 e seus parentes e amigos, assim como com todos que vêm sofrendo direta ou indiretamente os efeitos esmagadores dessa pandemia sem precedentes na história recente. O Brasil enfrenta, além da tragédia sanitária, dificuldades estruturais devido às profundas condições de desigualdade econômica e social, acentuadas drasticamente pelos elevados índices de pobreza, desemprego e informalidade dos postos de trabalho.

Na esfera política temos acompanhado como nossos (des)governos tem contribuído para o agravamento de toda essa situação, seja através do discurso/exemplo negacionistas e da falta de coordenação no enfrentamento da pandemia, como na negociação deficiente pela aquisição de vacinas, seja dificultando a liberação de recursos para ações sociais que possibilitassem o distanciamento social. Podemos destacar o alarmante caso da falta de oxigênio hospitalar em Manaus que levou à morte vários brasileiros. O Brasil precisa respirar!

Apesar de todo esse cenário é a ciência que tem dado alguma esperança ao povo. As instituições públicas de excelência como a Fiocruz e as universidades públicas vêm desenvolvendo pesquisas básicas para entendimento desse novo vírus e sua ação no nosso organismo, pesquisas mais aplicadas sobre diagnóstico, vacinas e pesquisas sobre os impactos sociais da pandemia. Além disso, é o SUS, apesar de todo seu desmonte impetrado pelo governo, que tem contribuído para evitar que a catástrofe seja ainda maior. Além de todo o serviço de assistência aos doentes, o país conta com mais de 38.000 salas de vacina como parte da estrutura do SUS que já foram capazes de vacinar mais de 1 milhão de pessoas por dia, através do Programa Nacional de Vacinação, um dos melhores do mundo, mas que atualmente é subutilizado pela escassez de vacinas.

Assim, por todas essas razões, é o momento de afirmar que a Ciência e Tecnologia representam um setor estratégico e fundamental para um desenvolvimento sustentável dos pontos de vista ambiental, social e econômicos, de forma a garantir a vida e o bem estar de toda a população. Somos o país que possui a maior floresta tropical do planeta e um sem número de habitats e espécies ainda desconhecidos da sociedade, lutar pela conservação de nossa exuberante natureza também é um dos motes que devemos carregar quando observamos o atual desmonte da política ambiental brasileira.

Vivenciamos, também neste atual governo, o sucateamento dos serviços públicos e o desmonte do sistema de seguridade social, um marco da constituição cidadã, graças a aprovação da Emenda Constitucional 95/2016, a chamada emenda da morte que congela por 20 anos os investimentos em saúde, educação, ciência, segurança pública, entre outras áreas fundamentais para o país. O desinvestimento nas universidades e nos institutos públicos de pesquisa por parte do Ministério da Educação, do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação e das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa, dificultam, assim, uma resposta ainda mais rápida e adequada aos desafios pelos quais o país enfrenta atualmente, sendo necessário que se repense esse congelamento dos investimentos públicos!

Além de todos as atrocidades dos governantes que já levaram à morte de quase 300 mil brasileiros, temos acompanhado também uma contundente investida contra a livre expressão ou qualquer manifestação contrária ao pensamento dos mandantes da nossa sofrida Nação. Essa investida tem ocorrido contra jornalistas, professores, líderes sindicais e estudantes, influenciadores digitais e pesquisadores de diversos campos de atuação. O cerceamento da liberdade crítica para garantir o pensamento autoritarista hegemônico do governo precisa ser combatido por todos nós como sociedade brasileira. A luta pela democracia deve estar no cerne de nossas batalhas, pois se ela não é o sistema ideal, desconhecemos algum outro que respeite tão bem as diferentes vozes presentes em nossa sociedade!



Sem ciência não há saúde, não há educação, não há combate às desigualdades e, por conseguinte, não há democracia. Assim, diante deste quadro nefasto, que diversas instituições e entidades mineiras convocam, para o **dia 28 de abril** próximo, a **Marcha Digital pela Ciência em Minas Gerais – 2021 em defesa da ciência, da educação, da saúde e da democracia**.

Marchamos pelo direito à saúde e livre expressão para todes!